



19º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica

4ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CITOLOGIA CLÍNICA

REGULAMENTO PARA 22º CONCURSO PARA CONCESSÃO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA EM CITOLOGIA CLÍNICA

19º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica
26 a 28 de setembro de 2019 | Salvador – BA

CAPITULO I - DEFINIÇÃO

ARTIGO 1º - O Título de Especialista em Citologia Clínica é um documento outorgado pela Sociedade Brasileira de Citologia Clínica – SBCC **aos profissionais sócios efetivos, em dia com seus deveres estatutários**, que comprovadamente exerçam a Citopatologia e que sejam possuidores das condições de capacitação exigidas neste Regulamento e aprovadas pela Comissão de Normas e Habilitação.

PARAGRAFO UM - Somente poderão submeter-se ao Concurso para Obtenção do Título de Especialista, os profissionais legalmente habilitados para assumirem a responsabilidade técnica por laboratórios de Citologia Clínica ou Citopatologia, portadores de Título de Especialista em Citologia Clínica, Mestrado ou Doutorado em Citopatologia ou Ciência Relacionada (Patologia, Histologia, Morfologia, Biologia Celular e Análises Clínicas).

PARÁGRAFO DOIS – Todos os candidatos deverão se submeter a todos as provas independente da pós graduação.

ARTIGO 2º - O Título de Especialista em Citologia Clínica tem validade de 05 (cinco) anos, a contar da data de sua expedição e a sua revalidação ocorrerá de acordo com normas elaboradas pela Comissão de Título de Especialista da SBCC.

CAPITULO II – DA CONCESSÃO

ARTIGO 3º - A outorga do Título de especialista somente será concedida aos profissionais que preencham as exigências anteriores e que tenham alcançado aprovação em concurso de provas escritas e práticas.

ARTIGO 4º - Serão aprovados nos concursos os candidatos que alcançarem media 07 (sete) em cada etapa.

ARTIGO 5º - Os candidatos aprovados receberão o Título de Especialista em Citologia Clínica.

CAPITULO III - DA BANCA EXAMINADORA

Organização e Produção:



Realização:



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CITOLOGIA CLÍNICA



19º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica

4ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

ARTIGO 6º - A Comissão Examinadora será constituída de acordo com normas estatutárias vigentes estabelecidas no Capítulo da Comissão de Título de Especialista em Citologia Clínica.

ARTIGO 7º - Os examinadores deverão preencher os pré-requisitos estatutários da SBCC.

ARTIGO 8º - Aos examinadores serão concedidos certificados comprobatórios de sua participação na banca examinadora.

CAPITULO IV – DAS INSCRIÇÕES

ARTIGO 9º - As inscrições deverão ser feitas e enviadas, via correio para a Secretaria Executiva da Sociedade Brasileira de Citologia Clínica, situada na rua 22, Qd. 01, Casa 17 – Calhau, CEP 65071-490 – São Luis – MA e via e-mail: secretaria@citologiaclinica.org.br. As datas de inscrição e realização das provas e documentação necessária serão publicadas no “site” da SBCC.

ARTIGO 10º - Os candidatos deverão estar inscritos em seus respectivos Conselhos Regionais (apresentar cópia da comprovação de quitação da anuidade vigente), **com tempo mínimo de formado de 2 (dois) anos.**

ARTIGO 11º - A documentação deverá estar completa no ato da inscrição, não sendo permitida, em nenhuma hipótese, a complementação posterior; devendo também ser enviada cópia do comprovante de depósito bancário via correios ou e-mail juntamente com documentação exigida.

ARTIGO 12º - Poderão se inscrever candidatos que concluíram o Curso de Especialização (inclusive a Monografia), para os quais serão exigidos documentação específica.

ARTIGO 13º - A avaliação curricular será de acordo com as normas acadêmicas vigentes, atendendo as exigências regulamentarias deste Regimento no Capítulo das Inscrições para validação das mesmas.

CAPITULO V – DA AVALIAÇÃO

ARTIGO 14º - O teste escrito será composto de 60 (sessenta) questões, sendo 45 (quarenta e cinco) questões abordando Citologia Ginecológica e 15 (quinze) abordando Citologia Geral.

ARTIGO 15º - A avaliação prática constará de leitura e interpretação de quinze amostras citopatológicas incluindo as diversas áreas, e leitura e interpretação de 20 (vinte) diapositivos das diversas áreas da citopatologia.

Organização e Produção:



Realização:



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CITOLOGIA CLÍNICA



19º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica

4ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

CAPITULO VI - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

ARTIGO 16º - Os candidatos receberão a prova em envelope lacrado e deverão devolvê-lo ao supervisor também em envelope apropriado, fornecido pela SBCC no momento da prova, lacrando-o na sua presença. Os supervisores enviarão os envelopes à Coordenadoria Científica da SBCC para correção. **O resultado será comunicado por e-mail ao próprio interessado no prazo 30 (trinta) dias.**

ARTIGO 17º - A aprovação em apenas uma das fases do Concurso (ESCRITA e/ou PRÁTICA) não implica na dispensa das referidas provas para um próximo Concurso de Especialista;

ARTIGO 18º - Não será fornecido qualquer certificado ou declaração referente à aprovação exclusiva em apenas uma das fases do Concurso.

ARTIGO 19º - Não será permitida a realização do teste prático ao candidato que não tenha feito o teste escrito.

ARTIGO 20º - O Conteúdo Programático dos Concursos serão atualizados todos os anos de acordo com os avanços Científicos.

ARTIGO 21º - Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Título de Especialista.

PROGRAMA CONCURSO DE ESPECIALISTA EM CITOLOGIA CLÍNICA

I - ASPECTOS GERAIS

1 - Citologia, Citologia esfoliativa. Citopatologia.

Definição. Métodos de estudo.

2 - Microscopia ótica, citoplasma, núcleo e organelas.

3 - Técnica, coleta, fixação e coloração: método de rotina e colorações especiais.

Método de Papanicolaou.

4-Alterações básicas da patologia celular:

a) -Definição e conceito:

Degeneração, necrose, atrofia, hipertrofia, hiperplasia, neoplasia (benigna e maligna), metaplasia e displasia.

Organização e Produção:



Realização:



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CITOLOGIA CLÍNICA



19º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica

4ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

b) -Noções elementares de inflamação.

Conhecimento da morfologia das células sanguíneas e linfóides e dos elementos do sistema retículo-histiocitário. Tipos exsudativos e produtivos. Tipos inespecíficos e específicos. Definição de autólise, citólise, picnose, cariorexe, cariólise, exsudato e transudato.

c) -Neoplasias:

Benignas e malignas. Tipos de crescimento. Metástase e circulação de células neoplásicas. Estudo dos papilomas, adenomas, carcinomas, adenocarcinomas, tumores conjuntivos benignos e malignos (sarcomas) e linfomas.

II – CITOPATOLOGIA ENDÓCRINA

1-Citopatologia vaginal funcional. Variação etária. Aspectos normais e patológicos.

2-Curvas colpocitológicas, índices e demais métodos de avaliação funcional. Técnicas e métodos de estudo.

III -CITOPATOLOGIA

1- Infecções e infestações. Vulvites e colpites.

2-Citopatologia do colo uterino.

3- Cervicites. Conceito de terceira mucosa. Aspectos citopatológicos.

4- Conceito de célula atípica. Neoplasias intra-epiteliais (displasias e Ca."in situ"). Aspectos citopatológicos. Neoplasias invasoras do colo uterino.

5- Patologia da vulva, endométrio e trompas.

6- Patologia do corpo do útero. Citopatologia de adenocarcinomas.

7- Citopatologia da mama.

IV - CITOPATOLOGIA EM OUTRAS ESPECIALIDADES: APLICAÇÃO NO ESTUDO DAS INFECÇÕES E NEOPLASIAS.

1-Aparelho respiratório.

2-Aparelho urinário.

3-Liquor cefalorraquidiano.

Organização e Produção:



Realização:



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CITOLOGIA CLÍNICA



19º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica

4ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

4-Cavidades serosas.

5- Órgãos linfóides.

6-Glândulas endócrinas.

V - ASPECTOS TÉCNICOS EPRÁTICOS

1-Requisição e laudo de exame. Registro e arquivo.

2-Técnicas de rotina. Fixação, coloração e montagem.

3-O uso do microscópio. Conhecimentos teóricos e práticos.

4-Fotomicrografia. Bases técnicas. As películas preto e branco e coloridas.

5-O uso de projetores e outros aparelhos de ensino da microscopia.

VI – CONTROLE DE QUALIDADE EM CITOPATOLOGIA

1- Recomendações do Ministério da Saúde, Controle Interno e Externo de Qualidade e Manual para Laboratório: “site” www.inca.gov.br

BIBLIOGRAFIA

The Bethesda System for Reporting Cervical/Vaginal Cytologic Diagnoses

Diane Solomon e Norman ,Editora Spring Vergaly New York, 2004.

Exfoliative Cytopathology

Zuher M. Naib, Editora Little, Brown and Company (Inc.) Boston 3ª Edição, 1985.

Gynecology Cytopatology

Thomas Bonfiglio e Yener S. Erosan, Editora Lippincot-Raven New YorK, 1997.

Citopatologia

Grace T Mckee, Editora Artes Médica, 1ª edição, 1997.

Atlas Colorido de Citologia do Câncer

Masayoshi Takahashi, Editora Manole LTDA- SP, 2ª Edição, 1982.

Diagnostic Cytology and its Histopathologic Bases

Leopoldo G.Koss, Vol. 1 e 2 Editora J.B. Lippincott Company Philadelphia 4ª Edição, 1992.

Organização e Produção:



Realização:



**SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CITOLOGIA CLÍNICA**



19º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica

4ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

Citologia Ginecológica e suas Bases Anatômicas

Claude Gompel e Leopold G. Koss, Editora Manole LTDA São Paulo 1ª Edição Brasileira, 1997.

Diagnostic Cytology and its Histopathologic Bases

Leopoldo G. Koss, Vol. 1 e 2 Editora J.B. Lippincott Company Philadelphia 4ª Edição, 1992.

Colposcopia e Patologia do Trato Genital Inferior

Giuseppe de Palo, Editora Medsi Rio de Janeiro-RJ 2ª Edição, 1996.

Citologia do trato Genital Feminino

Grimaldode Carvalho, Editora Livraria Atheneu Rio de Janeiro-RJ 2ª Edição, 1988.

Diagnóstico Citológico em Ginecologia

Hans-Jurgen Soost e Siegfried Baur, Editora Ediciones Toray, S.A. Barcelona, 1ª Edição, 1983.

Pathology of Early Cervical Neoplasia

Christofer P. Crum, Edmund S. Cibas e Kenneth, Editora Churchill Livingstone Inc. New York 1ª Edição, 1997.

Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer. **Viva Mulher – Programa Nacional de Prevenção de Câncer do Colo uterino. Normas e Manuais Técnicos.** Rio de Janeiro, INCA, Disponível em: www.inca.gov.br.

Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional do Câncer. Prevenção e Vigilância Sanitária. **Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas: recomendações para profissionais de saúde**, 2ª. Ed. Rio de Janeiro: INCA, 2006. 56 p.

Disponível em: www.inca.gov.br.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama.** Brasília, 2006. 132 p. (Cadernos de Atenção Básica).

Dr. Carlos Eduardo de Queiroz Lima
Presidente da SBCC

Salvador, 01 de maio de 2019.

Organização e Produção:



Realização:



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE CITOLOGIA CLÍNICA